



UNIVERSIDADE  
E COMUNIDADE  
EM CONEXÃO



## XIX SALÃO de ENSINO

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: XIX SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	O uso do smartphone para o ensino de Física e Ciências: o que nos dizem as pesquisas?
<b>Autor</b>	YASMIN STREIT BALDISSERA
<b>Orientador</b>	DIONI PAULO PASTORIO

**RESUMO:** A presente pesquisa, intitulada como O uso do *smartphone* para o Ensino de Física e Ciências: o que nos dizem as pesquisas?, busca realizar uma Revisão Sistemática da Literatura (RSL) sobre a aplicação de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), como foco no uso do celular/*smartphone* em sala de aula. A revisão foi desenvolvida na plataforma Sucupira, locus da avaliação dos periódicos nacionais e internacionais, classificados com o Qualis CAPES A1, A2 e B1. Ao todo foram selecionados 100 artigos nacionais para a revisão. Após a primeira análise, os trabalhos selecionados dividem-se em quatro categorias: Pesquisa (55), Proposta de Atividade (23), Pesquisa e Prática desenvolvida (15) e Prática (sete). Separamos a pesquisa em seis etapas de execução: (i) selecionar periódicos nacionais de melhor avaliação para a área do ensino, em especial as subáreas de Ensino de Física e Ensino de Ciências; (ii) escolher palavras chaves que representam a proposta desta pesquisa, (iii) analisar individualmente cada artigo que contém a(s) palavra(s) chave(s) celular/*smartphone*, (iv) desenvolver questões norteadoras de caráter misto (qualitativo e quantitativo); (v) voltar aos artigos selecionados a fim de mensurar as questões desenvolvidas e por fim, (iv) analisar e interpretar todas as questões. Os resultados da pesquisa nos permitem compreender os aspectos positivos do uso de celular/*smartphone* em sala de aula, destacando a facilidade na compreensão de conteúdos conceituais e novos métodos de avaliação, assim como a aproximação dos conteúdos escolares com a realidade cotidiana dos estudantes, desenvolvendo aspectos motivacionais no indivíduo. Quanto às dificuldades, destacam-se a carência na infraestrutura das escolas para o desenvolvimento das atividades didáticas e a formação insuficiente dos discentes para tal.